



A EXPERIÊNCIA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SEUS ASPECTOS EMOCIONAIS

Tema: Psicologia

Alice Martins Abadi; Bárbara Steffen Rech; André Santana Machado;

Hospital Ernesto Dornelles Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A taxa de mortalidade em UTI vem apresentando redução significativa nos últimos anos, no entanto pesquisas recentes apontam para menor qualidade de vida e prevalência de transtornos psicológicos após a alta. Assim, este trabalho visa refletir sobre a experiência de pacientes que estiveram internados em UTI e como esta pode influenciar em seus aspectos emocionais. MATERIAL E MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica de Psicologia em vigência de estágio curricular em UTI. Foram realizados atendimentos psicológicos a pacientes que estiveram lúcidos por algum período na unidade, apresentando alterações emocionais ocasionadas pela hospitalização. RESULTADOS E DISCUSSÃO: 6 pacientes participaram, sendo 3 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, entre 31 e 66 anos com diferentes patologias. A desorganização do raciocínio e a existência de lacunas na memória apareceram nos atendimentos como fatores que dificultaram o entendimento sobre o adoecimento, corroborando a sensação de perda de autonomia. O ruído na unidade, como conversas, exames e procedimentos noturnos, foi salientado como perturbador da qualidade do sono e da reabilitação. A preocupação com a hospitalização e a existência de distorções sobre o ambiente da UTI como local vinculado à morte foram verbalizados como estressores, favorecendo sintomas de ansiedade. A intensidade dos eventos, a pouca valorização da subjetividade e o isolamento social também foram evidenciados como contribuintes para repercussões emocionais negativas. CONCLUSÃO: Salienta-se a necessidade da constante reflexão sobre o cuidado ofertado em UTI, ampliando a atenção para além dos sintomas físicos e da patologia. Além disso, sustenta-se a continuidade da adoção de práticas assistenciais que considerem a subjetividade dos pacientes e reduzam o impacto negativo da hospitalização em suas vidas.





ORGANIZAÇÃO